

# Sonic volta às origens - Diário do Grande ABC



Luís Felipe Soares

Do Diário do Grande ABC



Renascer diante dos antigos fãs e se apresentar com muita eficácia para a nova geração. Tal desafio parece ter sido completado por Sonic, um dos grandes ícones dos videogames de todos os tempos.

O veloz porco-espinho azul despontou na década de 1990 em títulos próprios de 16 bits que o colocavam diante de argolas douradas, loopings de diferentes formas e tentando destruir alguns inimigos pelo caminho – grande parte das vezes, tudo isso era realizado de maneira frenética ao mesmo tempo. O espírito do passado rege a mesma dinâmica em Sonic Mania, com cópias lançadas para PlayStation 4, Xbox One, Nintendo Switch e PC.

Apesar de o personagem continuar a ser reconhecido, seus jogos nunca mais tiveram tanta relevância. A Sega (empresa norte-americana responsável pela produção) tentou modernizar a dinâmica dos vários títulos apresentados nos últimos 20 anos, mas esbarrava em série de dificuldades (técnicas e de jogabilidade) que não agradaram crítica e público. A saída da nova atração foi repaginar o mínimo possível o formato original noventista revelado no Mega Drive, criando espécie de remake com pequenas modificações.

Na verdade, a ideia de Sonic Mania é bem simples: modernizar pouco o que foi sucesso no passado e apresentar fases inéditas com a mesma pegada. O material conta com trilha sonora refeita, assim como os detalhes da movimentação dos personagens, uma vez que o protagonista divide espaço com os amigos Tails e Knuckles, este último trazendo versões diferentes de algumas fases. Quatro etapas inéditas complementam o material, com abertura de escolha para que o público jogue (ou não) com as linhas de sinais típicas de antigamente. O controle simples, onde basta saltar e acelerar, também está de volta.

O clima de nostalgia se explica pelo fato de que o jogo foi desenvolvido por grupo de produtores que ganharam notoriedade na internet por seus fans games do porco-espinho azul. Como seus trabalhos chamam muito mais a atenção dos gamers do que os títulos oficiais, a Sega resolveu abraçar quem realmente parece entender os segredos do sucesso de Sonic e sua mania.

Se o presente e o futuro não dão certo, é preciso que os acertos do passado sejam revistos e ampliados. Apesar do alto grau de diversão proporcionada pelo jogo, nota-se que a desenvolvedora norte-americana não sabe como fazer com que sua maior criação sobreviva na atualidade. É possível compreender que o remake especial de um game dos anos 1990 aqueça a alma dos gamers mais velhos e chame a atenção dos mais novos, porém o caminho a ser seguido por Sonic deve ser pensado com cuidado. Talvez o carinho dos produtores de Sonic Mania possa ajudar nos próximos anos depois dessa celebração.